

BALANÇA COMERCIAL DO DISTRITO FEDERAL - COMEX

Setembro/2020

- **A balança comercial do Distrito Federal fechou o mês de setembro com déficit de - US\$ 56,24 milhões**, com as exportações totalizando US\$ 13,93 milhões e as importações US\$ 70,17 milhões.
- Em relação a agosto, as exportações caíram 22,4%. **Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, houve avanço de 10,7%.**
- **No acumulado em 12 meses até setembro, o resultado é de crescimento de 16,5% nas exportações**, maior resultado desde março de 2018.
- Em relação às importações, houve retração de 12,6% em relação a agosto e de 42,0% frente a setembro de 2019. **Em 12 meses, as importações cresceram 14,6% até setembro.**
- Mesmo com o bom resultado das exportações, **o déficit da balança comercial do DF se intensificou, com crescimento de 14,3% no acumulado em 12 meses**, graças ao aumento das importações.

Tabela 1 - Resumo da Balança Comercial – Distrito Federal – Setembro de 2020

Operação	Valor US\$ FOB milhões		Variação %		
	mês	acum. em 12 meses	mês anterior	mesmo mês do ano anterior	acum. em 12 meses
	set/20	set/20	set/20	set/20	set/20
Exportações	13,93	178,18	-22,4%	10,7%	16,5%
Importações	70,17	1.312,91	-12,6%	-42,0%	14,6%
Saldo (Exportações - Importações)	-56,24	-1.134,73	-9,8%	-48,1%	-14,3%

Fonte: ComexStat. Elaboração: Gecon/DIEPS/Codeplan.

As exportações do Distrito Federal totalizaram US\$ 13,93 milhões em setembro de 2020. Em relação a agosto, o valor apresentou queda de 22,4%. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, porém, o comportamento foi de crescimento mais intenso, apresentando avanço de 10,7% (em setembro de 2019, as exportações haviam totalizado US\$ 12,59 milhões).

Com esse aumento das exportações em setembro de 2020 em relação a setembro de 2019, o resultado da variação acumulada em 12 meses foi positivo pela terceira vez consecutiva no ano. É a maior variação observada no indicador desde março de 2018. O total exportado no período foi de US\$ 178,18 milhões.

As principais altas no mês de setembro em relação ao mesmo mês do ano anterior foram observadas nas exportações de *Soja, exceto para semeadura*, que cresceu 136,4% (US\$ 1,95 milhão) no período, e de *Pedaços e*

miudezas de galinha, com expansão de 34,7% (US\$ 1,03 milhão). A exportação de *Ouro em barras*, que foi a principal venda local para o exterior em 2019 e no primeiro semestre de 2020, avançou 18,7% em setembro (US\$ 653,79 mil) – um crescimento expressivo, porém mais tímido do que o observado em agosto, de 70,6%.

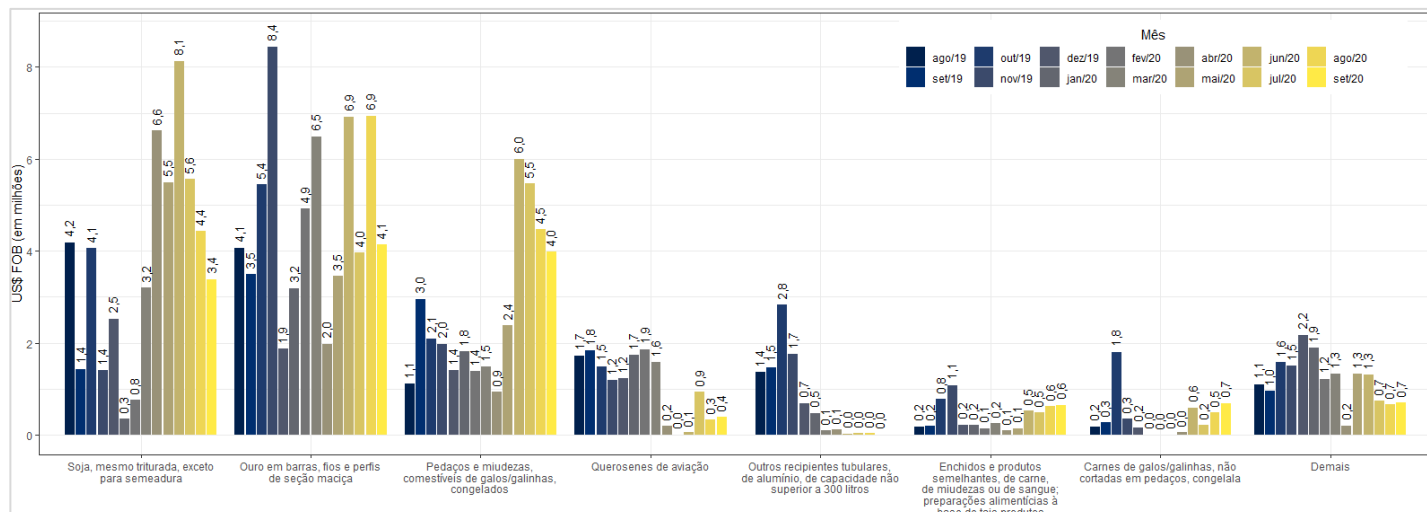
Destacam-se finalmente as *Carnes de galinha, não cortadas em pedaços* e os *Enchidos de carne*, que apresentaram variações expressivas na comparação, mas possuem participações menores nas exportações do Distrito Federal.

Por outro lado, o resultado do indicador não foi mais positivo pela retração ainda bastante acentuada do *Querosene de aviação* (variação de -78,7%). Esse comportamento tem sido observado desde abril, tendo atingindo uma variação de -99,9% em maio, e representa, em setembro, uma redução de US\$ 1,44 milhão nas

exportações locais em relação ao mesmo mês do ano anterior, ilustrando a menor demanda do setor devido à queda abrupta na demanda internacional por voos, fruto das medidas de combate à COVID-19. Outra retração importante nessa base de comparação foi a dos *Outros recipientes tubulares de alumínio*, cujas exportações haviam crescido bastante em 2019 mas não se repetiram

este ano. A variação foi de -99,6% entre setembro de 2020 e setembro do ano anterior (US\$ 1,46 milhão exportado a menos), apesar do efeito positivo que a desvalorização do Real frente ao Dólar exerce sobre as exportações, deixando-as relativamente mais baratas para os consumidores externos.

Gráfico 1 – Exportações – Principais posições do Distrito Federal – Valor US\$ FOB – NCM do produto* – Agosto de 2019 a setembro de 2020



* A Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) é a classificação de produtos utilizadas no âmbito do Mercosul.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Gecon/DIEPS/Codeplan.

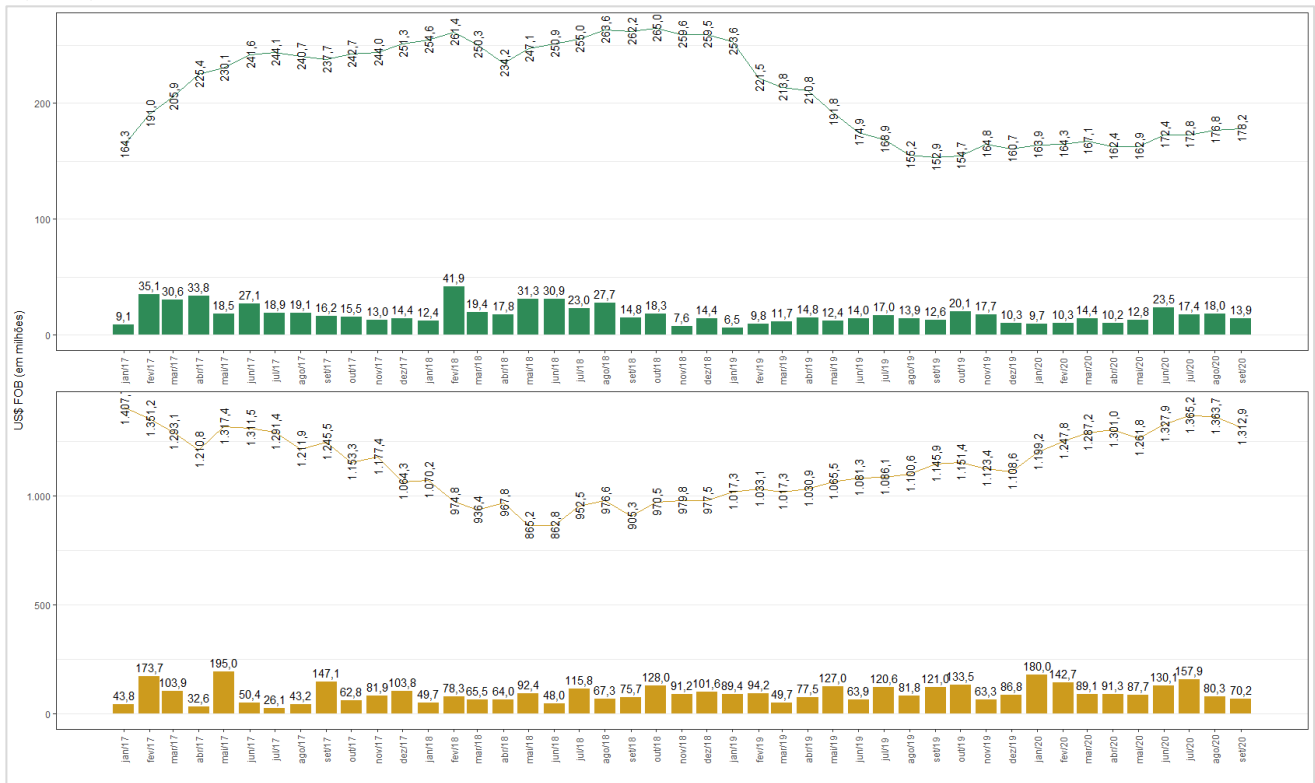
As importações do Distrito Federal totalizaram US\$ 70,17 milhões em setembro de 2020. Em relação a agosto, houve retração de 12,6%. Já em relação a setembro de 2019, o movimento foi bem mais intenso, apontando queda de 42,0%. É importante destacar que as importações do Distrito Federal são majoritariamente compostas por medicamentos e outros produtos farmacêuticos, adquiridos pela União, que entram no país pela sua capital antes de serem distribuídos aos estados e municípios, explicando o consistente déficit na balança comercial local.

No acumulado em 12 meses findos em setembro, as importações mostraram alta de 14,6%. O valor total importado na região foi de US\$ 1.312,91 milhões no

período. Assim, apesar do bom resultado das exportações no mês, o saldo da balança comercial acumulado em 12 meses apresentou resultado mais negativo do que no ano anterior, com o crescimento de seu déficit de 14,3%.

O Gráfico 2 mostra a evolução das exportações e das importações acumuladas em 12 meses. Como já ressaltado anteriormente, uma trajetória descendente das exportações no DF começou no início de 2019 e, em meados do ano, se estabilizou em novo patamar abaixo do registrado nos três anos anteriores, mas voltando a crescer a partir de abril de 2020. Já o comportamento das importações é de trajetória crescente a partir de meados de 2018.

Gráfico 2 – Exportações (superior) e importações (inferior) do Distrito Federal – Valor no mês (barra) e acumulado em 12 meses (linha) – Valor US\$ FOB milhões – Janeiro de 2017 a setembro de 2019



Fonte: ComexStat. Elaboração: Gecon/DIEPS/Codeplan.